



SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: SAÚDE NEUROLÓGICA E MEIO AMBIENTE SUSTENTÁVEL

Laís Rezende Claudio ¹
Geovanna Oliveira Silva ²
Vinicius de Moraes Laabs ³
Maria Eduarda Oliveira Teixeira ⁴
Larissa Peres Delgado ⁵

A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) é uma condição resultante da exposição pré-natal ao álcool e está associada a uma série de consequências neurológicas graves. Este resumo aborda as implicações neurológicas da SAF e examina sua relação com a sustentabilidade ambiental, destacando como a prevenção dessa condição pode contribuir para um futuro mais saudável para as crianças afetadas e para o meio ambiente. O objetivo deste estudo é analisar as consequências neurológicas da Síndrome Alcoólica Fetal e discutir como a prevenção dessa condição pode ser vista como uma prática sustentável, beneficiando tanto os indivíduos quanto o meio ambiente. Sendo assim, com esse propósito, realizamos uma revisão da literatura científica atual sobre a Síndrome Alcoólica Fetal, suas consequências neurológicas e sua relação com a sustentabilidade ambiental. A busca dos estudos foi realizada na interface Biblioteca Virtual de Saúde nas bases Medline e Lilacs, além das plataformas SciELO e PubMed. Os descritores para a busca foram: “gestação”, “álcool”, “neurodesenvolvimento” e “impactos ambientais”, no período de 2013 a 2023. Foram elegíveis para análise 04 artigos relacionados com a temática em questão. Em relação aos principais resultados, eles indicam que a exposição pré-natal ao álcool pode resultar em uma série de problemas neurológicos graves para as crianças afetadas, incluindo deficiências cognitivas, distúrbios comportamentais e dificuldades de aprendizado. Essas consequências têm um impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos e podem exigir cuidados de saúde a longo prazo. Dessa forma, a discussão sobre a relação entre a SAF e a sustentabilidade ambiental

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO, Brasil. laisrezende@academico.unifimes.edu.br

² Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO, Brasil.

³ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO, Brasil.

⁴ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO, Brasil.

⁵ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO, Brasil.



destaca a importância da prevenção. Evitar a exposição ao álcool durante a gravidez não só protege as crianças contra as consequências devastadoras da SAF no neurodesenvolvimento, mas também pode ser vista como uma prática sustentável. A prevenção da SAF reduz a demanda por serviços médicos e terapêuticos a longo prazo, economizando recursos e reduzindo os impactos ambientais associados a esses serviços. Em conclusão, a Síndrome Alcoólica Fetal representa um problema sério de saúde pública, com consequências neurológicas adversas que afetam a vida das crianças afetadas. A prevenção da SAF não só melhora o neurodesenvolvimento dessas crianças e a sua qualidade de vida, mas também é uma prática sustentável que contribui para a redução dos impactos ambientais. A conscientização sobre os riscos do consumo de álcool durante a gravidez e o apoio às gestantes são fundamentais para proteger a saúde neurológica das crianças e para promover um futuro mais saudável e sustentável para todos.

Palavras-chave: Síndrome Alcoólica Fetal. Neurodesenvolvimento. Sustentabilidade. Prevenção.